ANO I — Aveiro, 25 de Maio de 1922 — N.º 12

Publica-se ás quintas-feiras

O Debate

Orgão do Partido Democrático no Distrito de Aveiro

Redactor principal
Manuel das Neves

Director
José Barata

Redacção e Administração:—Rua dos Mercadores, 6
Editor—José Barata
Composto e impresso na Tipografia «Lusitania»
Rua Direita, 75-B e 75-C—AVEIRO

CONGRESSO DISTRITAL DO P. R. P.

REALISA-SE EM AVEIRO EM 17 E 18 DE JUNHO

Pela República! Pela Região! Pela unidade partidária!

Premio aos Herois

O nome de Portugal, cujos passados lustre, fama e glória hoje revivem, faz-se ouvir em toda a parte, com veneração e respeito.

Esta Raça, oriunda de velhos navegadores que souberam audaciosamente vincar, levados por frageis caravelas, o dôrso encapelado de mares desconhecidos, nostra, em pleno século XX e ao Mundo tomado de assombro, que ainda a alentam e avigoram todas as energias para os mais atrevidos cometimentos, nada tendo perdido da fôrça e da vitalidade necessárias para realisar os seus destinos.

Não obstante, porém, o seu passado histórico, que nada iguala em majestade e grandeza, a verdade é que outras nacionalidades se lhe teem avantajado nos diferentes ramos dos aperfeiçoamentos sociais.

Os factos são factos, que ninguem deve inverter ou deturpar.

Portugal parecendo dormir sôbre a recordação grandiosa de épocas admiraveis, fabulosas quase, tem vindo de ha umas boas dezenas de anos a esta parte, de geração em geração, atravessando uma vida hesitante mal regida, o que constitue estôrvo insuperável para o seu aperfeiçoamento e progresso.

Scismas e revoltas, sucedendo-se ininterrutamente, entravam o seu caminhar para o Futuro; as parcialidades guerreando-se pela forma por que se ha presenciado; os parlamentos entregando-se a parolices estéreis ou a questiunculas banais, pondo de parte problemas graves e momentosos da administração pública, tudo tem concorrido para que se frustem, tolham e anulem as aspirações dos que, sinceros e ingénuos, verdadeiros românticos, deram os seus esforços para o novo modo de ser social, que não tem produsidos entre nós os desejados frutos.

Daí o desânimo naqueles que andaram de boa fé.

Devemos, entretanto, com rigorosa imparcialidade recriminar o sistema?

Não; que a culpa não é da forma politica.

A culpa está toda na inconsideração dos homens, que faltando ao cumprimento de obrigações imprescritíveis, por caprichos arriscados e paixões não reprimidas, parece terem-se apostado em esterilisar as esperanças que se puzeram nos resultados morais e materiais de mudança efectuada...

E' verdade que o influxo de circunstâncias extraordinárias, inevitáveis, de algum modo tambem contrariou o que deveria poder fazer-se e poder esperar-se... mas investigando os factos não podemos deixar de concluir que muito se tem feito que não deveria fazer-se e não se tem feito muito do que, apezar de tudo, era licito esperar-se.

A todo o tempo, contudo, se pode arripiar caminho, para que formando-se a segurança comum, a ordem legal, posta a sociedade ao abrigo de perigos, que a ameaçam; com uma administração séria e honesta, se leve por diante a grande obra de nossa transformação, num passo firme e livre pela estrada do progresso que nos prometeram e nós prometemos.

Dois grandes patriotas, que neste momento jogam a vida pelos mares e pelos ares nunca navegados, suplicáram aos políticos que acalmem as suas paixões, aquietem os seus ânimos e todos convirjam uniformes e de boa fé para o engrandecimento e prosperidades da Pátria.

Esses Herois, que nobremente renunciaram a promoções merecidissimas, apenas solicitaram, como prémio para o seu feito, que todos nos unamos entregando-nos a uma acção conjunta para que Portugal progrida óvante, em harmonia com os desejos e pensamentos de todos os portuguezes patriotas e honrados.

Demos, pois, aos Heroís, além doutros muitos que êles souberam merecer, esse prémio que solicitáram tão desinteressadamente e só para bem da terra que lhes foi berço.

A' lusa lialdade esse dever se impõe.

Darlonesdres

De Palanque...

A Cidade Invicta *Maravilhosa, simpatica esta cidade do Porto.*

Terra de trabalho honrado com gente das melhores tradições de leal aventura. Assim como cada povo e cada raça e cada individuo trazem marcados nos seus destinos ou a graça airosa do seu porte, ou a linha inconfundivel do seu gesto, assim as cidades refletem na sua historia a essencia da sua alma.

A alma da cidade do Porto! Sempre conheci esta alma, ou nas paginas vivas da sua historia ou nas fontes da sua vida de hoje, sempre a conheci magnanina, cavalheiresca, generosa e patriotica.

Nenhum grito de liberdade encontrou noutra terra mais carinho e amor que na cidade do Porto.

O trabalho laborioso, de sol a sol, no rio com os barcos e na oficina com o ferro, criou a virtude e a aventura dos sentimentos magnanimos. Quando as azas do avião da Patria tocava as ondas revoltas do Atlantico e se perdia no fundo do mar, o primeiro grito de anxilio, a primeira ideia da compra dum novo avião apareceu na cidade do Porto!...

Maravilhosa, simpatica esta cidade do Porto.

***

A amizade de Hespanha *Da Hespanha nem bom vento nem bom casamento! O povo, na simples e sempre justa linguagem dos seus rifões, assim concretisou muitos males que nos vieram da fronteira hespanhola.*

Mas este rifão popular foi justo e verdadeiro naquelas épocas agitadas da formação da nacionalidade e naquêles periodos criticos em que a nossa independencia esteve em perigo. Hoje, êste rifão apenas traduzirá uma verdade no que respeita ao vento.

Bons casamentos podem fazer-se sem receio de grandes males e prejuizos para os lares. O casamento da nossa sciência, da nossa industria, da nossa diplomacia será fecundo e maravilhoso de prâticos resultados. A aliança cheia de lealdade nos campos scientifico, economico e diplomatico não prejudica, nem diminue o nosso brio de povo livre. A Hespanha é um paiz progressivo.

Habituados como estamos a encarar este povo com um sentimento de reservada hostilidade, não apreciamos o encanto da sua actividade em todos os campos, a efervescencia que vive e brilha em todas as fontes das suas variadas manifestações. Com povos assim em constante progresso, e cada qual dentro da sua propria casa, tôda a aliança é legitima e necessária.

***

Propaganda monarquica *Que os conservadores monarquicos activam a sua propaganda, lançando mão de todos os meios para atingirem os seus fins, todos o vêm reconhecendo. A esta propaganda deve opôr-se a propaganda republicana, rejuvenescendo um ideal que em muitos se vai perdendo, e rejuvenesce este ideal orientando e disciplinando o povo e corrigindo alguns abusos e desleixos e falsas virtudes de tantos que afirmam por ahi as suas crenças republicanas.*

O trabalho e a virtude são ainda os dois unicos factores de bôa conversão.

O "Debate„ é o jornal de Aveiro de maior circulação nêste districto.

Dr. José Barata

Para a sua casa da Beira, partiu o Sr. Dr. José Barata, diretor do «Debate» e Presidente das Comissões politicas do P. R. P. do circulo de Aveiro.

S. Ex.ª, que vai tonificar-se com o puro ar da serra a fim de refazer-se das canseiras de todos os dias que lhe dão os seus muitos afazeres, tenciona regressar em breve.

Onde vive o auditor admistrativo?

Em Aveiro não existe o auditor administrativo!

Tantas e tantas questões que aguardam a resolução da auditoria e sem que o *zeloso* funcionario publico se compadeça desta tristissima situação. Por que não vem a Aveiro o auditor? Porque vive comodamente no Porto rebebendo a injusta remuneração dum serviço que não executa?

Parece-nos que não é honesto, nem é digno e aqui fica exarado o nosso protesto com os mais calorosos desejos por que o Governo se apresse a modificar uma situação que muito e muito prejudica os interessados.

Pela Instrução

Foi publicado um decreto autorisando no presente ano escolar a realisação de exames de admissão ás Escolas primárias Superiores, os quais comecerão logo que terminem os exames finais da 3.ª classe nas mesmas escolas e deverão estar concluidos em 31 de julho. Esses exames serão feitos em harmonia com os programas da 4.ª classe do ensino primário geral e os requerimentos devem ser entregues de 15 a 30 de julho.

***

Tendo uma professora da séde de Vila Nova de Ourem e outra da freguezia de Urqueira, do mesmo concelho, encerrado as suas escolas em 13 do corrente, para se encorporarem na peregrinação a Fatima, o sr. ministro da Instrução determinou que com a maior urgencia, o inspetor escolar do circulo proceda a um inquerito, de fórma a apurar-se a verdade sobre o assunto.

A Excursão do Colegio Militar

Confirmamos a noticia que demos no ultimo numcro sôbre a vinda a esta cidade duma excursão de alunos da 7.ª classe do Colégio Militar, acompanhados de três professores. O grupo excursionista chega a Aveiro no próximo dia 31, ás 13 horas, regressando a Lisboa no dia 3 de junho.

Festas Camoneanas no Liceu

Prometem revestir grande brilho as festas camoneanas que se realisam em 10 e 11 de junho no Liceu Central de Aveiro. Todos se recordam ainda da consoladora beleza das festas do ano passado. As festas deste ano, não revestindo a amplitude daquelas, não deixarão de despertar menos entusiasmo e alegria.

Está definitivamente elaborado o brilhante programa destas festas educativas e patrioticas e pela sua leitura se poderá apreciar a sua importancia e o brilho que certamente vão adquirir.

9 de junho

a) *Sessão solene*—na ampla sala da biblioteca, com uma comferencia sôbre "*Camões comediografo*„ pelo professor Dr. José Tavares e uma alocução do professor Dr. Mendonça Monteiro.

b) Exposição de trabalhos praticos, tocando um sexteto.

Récita de Gala

a) *Discurso* pelo professor Dr. José Barata.

b) Orféon.

c) Duas comédias—*Todos os Gatos são pardos* e *A Ratoeira.*

d) Marcha de ginástica.

e) Monologos e fados.

f) Danças por um grupo de bailarinas americanas—*The ten Jersey Girls*—que obsequiosamente se prestaram a vir de Paris abrilhantar esta récita.

DIA 11

a) Exposição de trabalhos práticos realisados pelos alunos, abrilhantando a exposição um sexteto.

b) *Ginkana á americana*, dedicada pela Academia ao grupo parisiense de bailarinas.

(Números novos e de sensação).

Vida Politica

O directorio do Partido Republicano Português vai entrar numa fase de activa propaganda. O sr. dr. José Domingues dos Santos, de acôrdo com os seus colegas naquele corpo dirigente, tenciona interessar as comissões locais do partido nas necessidades regionais, devendo ser convidados esses organismos a expôr o que se lhes oferecer a esse respeito.

O antigo ministro do Comercio espera tambem que se realizem, periodicamente, os congressos distritais do seu partido, estando na disposição de partir, dentro em breve, para diferentes pontos do país, a efectuar conferencias, afim de incitar os seus correligionarios a cumprirem essa disposição da sua lei organica.

Livros

Do nosso querido amigo sr. tenente Rebocho Vaz recebemos um importante trabalho que publicou com o titulo *Ossadas da Guerra*. Faremos uma apreciação desta obra logo que o espaço o permita, limitando-nos por agora a cumprimentar Rebocho Vaz e a agradecer a gentileza da oferta

Congresso Distrital do P. R. P.

Realisa-se em Aveiro em 17 e 18 de Junho

Não estamos arrependidos de lançara ideia da realisação do congresso distrital do P. R. P. Esta ideia alcançou o aplauso e a simpatia em todas as comissões politicas que perfeitamente se integraram na vida republicana e representam o pensamento dos nossos correligionarios.

A ideia do congresso seguirá o seu caminho, fortalecida com o vivo sentimento partidario que brilhantemente se afirma na população liberal e constituirá uma das melhores aspirações daqueles que procuram dar unidade á vida do partido e desejam o rejuvenescimento economico da sua região. O Congresso revestirá dois aspectos e deverá encarar duas modalidades da nossa actividade. Nêste congresso serão esclarecidas e resolvidas certas questões de natureza politica que se têm apresentado na vida politica de alguns concelhos e deverão ser tratados com entusiasmo e dedicação os mais importantes problemas que respeitam á vida economica do distrito. Se os Congressos se limitassem exclusivamente a cuidar das questiuncuias partidarias, se a sua ação se restringisse á discussão viva e apaixonada de certos interesses ofendidos, a utilidade dos Congressos não seria nenhuma e produziriam, talvez, mais males que beneficios!

Certamente que é nos congressos districtais que devem ser discutidos tantos e tantos problemas de interesse exclusivamente partidario, esclarecendo-se duvidas, castigando-se desleixos ou maus processos politicos, fortalecendo, pelo conhecimento dos homens e dos factos, a unidade partidaria. Mas os Congressos devem atingir um fim mais elevado. O interesse economico, industrial, educativo deve ser o fulcro fundamental á roda do qual devem brilhar as inergias, a vitalidade e a inteligencia dos homens.

Estudar todas as questões importantes que tendam ao rejuvenescimento duma região, duma cidade, dum concelho ou duma freguezia; apresentar aos dirigentes da politica nacional a serie de melhoramentos indispensaveis ao progresso economico, tal deve ser o fim mais fecundo dos Congressos districtais. O Congresso districtal do P. R. P. de Aveiro realisa-se nos dias 17 e 18 de junho proximo e este Congresso afirmará brilhantemente que é grande a nossa força, que é grande o nosso desejo de trabalhar pelo rejuvenescimento das coisas do distrito.

A indiferença, a preguiça, o desanimo foram e serão sempre os peiores males duma raça. A actividade, o entusiasmo, a dedicação por tudo quanto nos eleve aos olhos de quem passa são nobres sentimentos que fortalecem e glorificam.

Nenhum correligionario se pode desinteressar dêste congresso. Todos, desde os mais altamente colocados na politica do districto até ao mais humilde servidor desta mesma politica, devem compreender a necessidade de união. As comissões trabalham com vontade e dedicação. E' conveniente que as comissões politicas concelhias e paroquiais, os jornais partidarios, os centros e agremiações e, emfim, todos os dedicados correligionarios façam uma metodica propaganda.

Foram eleitas as seguintes comissões:

Comissão Central Organisadora do Congresso e Comissão das Teses

Dr. José Barata, Professor do Liceu e Presidente das Comissões Politicas de Aveiro.
Dr. André dos Reis, Advogado.
Barão de Cadoro, Professor do Liceu e tenente-coronel de cavalaria.
Dr. Manuel das Neves, Professor do Liceu.
José Casimiro da Silva, Professor e Director da Escola P. Superior.
Marques da Silva, Escrivão.
Dr. Simão Leal, Notario.
Adriano de Carvalho, Tenente de cavalaria.
Luiz Couceiro, Proprietario.

***

Comissão de Propaganda

Drs. José Barata, André dos Reis e Manuel das Neves.
Faustino d'Andrade, Admnistrador do Concelho.
Luiz Couceiro.

Comissão de Finanças

Manuel Lopes da Silva Guimarães, Manuel Barreiros de Macedo, Antonio Vilar, José Pinheiro Palpista, Francisco Duarte, Francisco Pereira de Melo, João Gamelas, Lino Marques, Antonio Maria Ferreira, Domingos João dos Reis Junior.

***

A inscrição dos congressistas faz-se por intermedio das comissões municipais que imediatamente o comunicarão á *Comissão organisadora.*

***

Notas importantes

Só podem fazer-se representar as comissões politicas, corporações adminstrativas, jornais e centros partidários do distrito.

Só podem tomar parte no Congresso os ministros e ex-ministros, naturais ou residentes no distrito, actual e antigos governadores civis; regedores, actuais e antigos; senadores e deputados pelo districto, antigos e actuais, e todos os cidadãos que provem, com cartão de filiação, ou por credencial passada pela Comissão Municipal competente, que estão filiados no partido.

***

As sessões do Congresso realisam-se em 17 e 18 de junho.

Tres sessões—a 1.ª realisa-se no sabado, 17, ás 20 horas; a 2.ª realisa-se no domingo, 18, ás 10 horas e a 3.ª ás 19 de domingo.

***

Poderão ser discutidos no Congresso todos os assuntos de ordem politica e económica que interessem á vida do distrito.

***

As teses deverão ser apresentadas á Comissão respectiva até ao dia 13 de junho.

***

Os cartões de admissão podem ser requesitados desde já á Comissão organizadora do Congresso mediante o pagamento de 1$00.

A Comissão Organisadora.

Ainda e sempre a ria

Insistentemente chamam a nossa especial atenção para o importantissimo melhoramento que interessa á higiéne, á saude publica,

A limpeza da ria, dentro da área da cidade, não interessa, nem preocupa quem por lei devia interessar. A quem estão confiados estes serviços?

Não existem entidades que devem zelar pela higiene duma cidade inteira? Se existem, qual a sua ação e que espécie de medidas procuraram já para remediar um male que ámanhã se pode converter numa calamidade?

Não ha dinheiro?

Que se digatudo com clareza para se saber onde reside o mal de que muitos sofrem.

***

Depois de escrita a noticia acima, somos informados de que a Junta da Barra votou, na sua ultima sessão, a verba de 800$00 para dispender com a remoção dos lôdos que, no baixa-mar, ficam a descoberto defronte dos canos de esgôto do canal da cidade, exalando mau cheiro.

Comissões Politicas

CONVITE

Convido todos os membros das Comissões Politicas do P. R. P. de Aveiro a reunirem no proximo sabado, pelas 21 horas.

O Presidente,

José Barata.

Grupo Sacro SANTA JOANA

A acrescentar aos diversos contractos já firmados com êste distincto grupo aveirense e cuja relação apresentàmos no nosso numero passado, têmos a importante festividade a Santa Marinha, na Marinha Grande—Leiria, que se realisa anualmente em setembro e ônde pela terceira vez se vão exibir os nossos conterraneos.

Com sincera satisfação registâmos hoje nas colúnas do nosso jornal os nomes de todos os elementos de que se compõe o Grupo Sacro «Santa Joana Princeza» e que são os Srs.: Fausto Neves, organista; Mário Fonsêca, 1.º violino; Carlos Aleluia, 2.º violino; Adriano Casimiro, viola; Gervasio Aleluia, violoncelo; e João Aleluia, contrabaixo,

Alvaro Lé, tenor; Aurélio Costa, tenor; Manuel Graça, baritono; José Verissimo, baritono; Padre Antonio Estevam (director), baixo; e Urbano Montenegro, baixo.

A subscrição patriotica do pessoal dos correios e telegrafos

A reunião dos empregados de Aveiro

A convite do ilustre Director dos Correios e Telegrafos deste districto reuniu todo o pessoal maior e menor dos mesmos serviços afim de ser estudada a melhor forma de prestar auxilio á grande subscrição nacional destinada a oferecer um idro-avião aos heroicos portuguezes Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

A reunião efectuou-se no gabinete do chefe da estação Telegrafica e nosso particular amigo sr. Antonio Maria Duarte.

Depois de apreciados diferentes alvitres para que a subscrição organizada em Aveiro não desmerecesse em relação a outras terras, foi resolvido por unanimidade, nomear uma comissão encarregada dos trabalhos, comissão que ficou assim constituida:

Presidente: — João Maria da Rocha, 1.º oficial chefe dos serviços; 1.º secretario: Antonio Maria Duarte, 2.º oficial chefe da estação; tesoureiro: Manuel da Luz Lemos, 3.º oficial e fiel. 2.º secretario: Antero Pina, representando a secretaria dos Serviços. Vogaes: Simões de Carvalho pela estação Telegrafica, Armenio Teles, pela Secção de Fiel, Virgilio de Almeida, pela Secção dos Serviços Electrotecnicos, Guilherme de Sá e Matos Junior, pelos destribuidores, Manuel Maria Nunes, pelos Guarda-Fios.

Esta comissão imediatamente encetou os trabalhos, começando por saudar os seus camaradas de Lisboa e as estações do districto.

Block-Notes

Efectuou-se no dia 17 do corrente mês o enlace matrimonial da Ex.ma Sr.a D. Fernanda de Faria e Melo, gentilissima filha do sr. Jorge de Faria e Melo com o distinto professor do nosso Liceu Dr. Alvaro da Silva Sampaio.

Foram padrinhos do noivo o nosso presado amigo sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz e sua Ex.ma esposa e da noiva seu pai e a Ex.ma Sr.a D. Crisanta de Magalhães. A cerimonia revestiu um caracter de muita intimidade.

Ao novo lar desejamos as melhores felicidades e ao querido colega e amigo Dr. Alvaro Sampaio um afetuoso abraço de felicitações que ele sabe serem sinceras.

—No dia 17 de Maio o nosso presado amigo sr. José Antonio de Almeida e Silva pediu para seu filho sr. Armando Cardoso de Almeida e Silva a mão da Ex.ma Sr.a D. Marilia de Sousa Moreira, a interessante e graciosa Mariliasinha.

—Partiu para Paris, onde foi sugeitar-se a uma delicada operação, o sr. Dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo, ilustrado advogado nesta comarca e antigo Juiz de Direito. Sinceros votos pelo seu feliz regresso.

—Já se encontra definitivamente em Aveiro, depois de uma longa demora em Coimbra onde se sugeitou a um dificil tratamento, o nosso querido amigo e director do nosso presado colega «Campeão das Provincias» sr. Firmino de Vilhena,

Ao nosso querido amigo apresentamos-lhe as mais sinceras felicitações pelas suas melhoras.

—Estiveram em Aveiro os nossos presados amigos srs. Dr. Antonio de Oliveira, médico na Palhaça, Dr. Rodrigo Rodrigues, Abel Ferreira de Andrade, de Ovar, Antonio Pereira, professor da E. P. S. de Ovar, Dr. Antonio Gurgo, Dr. Andrade, de Estarreja e Almeida Santos, professor em Perrães.

—Regressou de Lisboa e foi colocado na G. N. R. o nosso presado amigo sr. Tenente Marçal.

Brilhante exposição da Fábrica Aleluia

Esta importanfe fabrica de louça e azulejos promoveu uma exposição dos seus produtos e esta exposição, sem a menor lisonja, representa um admiravel esforço de Arte e Beleza a que se deve render os merecidos e justissimos aplausos.

Carlos e Gervasio Aleluia, filhos do director e proprietario da Fabrica da Fonte Nova sr. João Aleluia, revelaram brilhantemente na exposição que o seu esforço,a sua atividade e a sua arte são para homenagear. Só no proximo numero com detalhe apreciaremos a exposição, publicando hoje apenas as impressões que o dr. Jaime de Magalhães Lima e dr. José Barata deixaram exaradas no Livro dos Visitantes, ás quais outras se devem seguir.

Homens de fé!... Não sei o que mais admire e mais me comova e exalte nesta exposição- se a habilidade tecnica e os talentos de artista de que ela é o testemunho brilhante, se a coragem alada e a nobreza dos moços que, isentos de faceis cobiças mundanas e dando-nos uma lição salutar, consagram a vida a uma salvadora religião, ao desinteressado e puro culto da Beleza.

Daqui se ergue em sua plena e felicima expressão, um alento de confiança nos destinos da Patria e na robustez moral da grei, completada por aptidões magnificas; e particularmente, aqui nos fortalece a segurança da singular capacidade da abençoada gente destas terras que o Vouga bafeja.

21—V—1922.

JAIME DE MAGALHÃES LIMA.

*

O encanto espiritual que a nossa alma sente, olhando e sentindo tanta belleza e tanta arte que nesta exposição brilhantemente se afirma, fica bem na nossa propria alma a perpetuar-se por entre tantas tristezas da vida material que passa.

Se a Arte é o melhor encanto da vida e o consolador refúgio das almas idealistas, nesta exposição em que brilha o amor artistico dos Aleluias vive, intenso e luminoso, o Ideal que nos guia e ilumina.

JOSÉ BARATA.

Exames no Liceu

Modelo do requerimento para exame—Ex.mo Sr. Reitor do liceu de Vasco da Gama—F..., natural de..., concelho de..., filho de..., residente em..., desejando fazer exame de..., para o que se acha habilitado, como prova pelos documentos juntos,

Pede deferimento.

Aveiro.... de... de 1922.

Assinatura do aluno (sobre os selos respectivos).

***

Modelo de declaração Declaração F..., (pai, tutor ou encarregado da educação do aluno..., que requere, na presente epoca, o exame de... declaro que este aluno não esteve matriculado nem perdeu o ano, em nenhum liceu, desde 31 de Maio do ano corrente.

Aveiro,... de... de 1922.

F... (assinatura reconhecida em Aveiro).

***

Os exames de admissão aos Liceus realisam-se na primeira quinzena de Agosto.

Dr. J. Gomes da Costa

—Seguiu no dia 18 de Agueda para Monchique (Alharve), para onde foi nomeado Delegado do Procurador da Republica, o nosso particular amigo e intransigente republicano, dr. José Gomes Costa.

"O DEBATE,, atravez do Districto

ILHAVO, 20—5—922

Fresca, Vivinha a saltar.

Contos-ma ha dez minutos um meu amigo que por sinal é um taquigrafo de primeira ordem.

Apresso-me a transmitil-a ao nosso querido «Debate».

—Prepáre-se para ouvir as notas taquigraficas que aqui trago, me disse ele.

Ponha as mãos na barriga: aperte bem, áliaz arrebenta-a com rizo.

A reunião

Todos apóstos cada um no seu lugar. O secretário, bastante aborrecido, vae trauteando a maria-cachucha num léve assobio que se escôa pelos seus debicados beiços fazendo-lhe acompanhar com pancadinhas do seu lapis sobre o papel dos apontamentos,

O Sr. Presidente:

—Meus senhores, convoquei esta reunião para saber das convicções politicas de cada um a fim de saber com quem posso contar de futuro.

Eu, meus senhores, na minha qualidade de boticario esmagado pelo peso cruel, atroz e adverso do destino do mercado, não posso tolerar por mais tempo a mófa que n'estes ultimos tempos me veem fazendo na imprensa. Já não é só na «Beira-Mar» e no «O Ilhavense»; ha p'rá-hi um tal estrangeiro que, plageando o nosso grande Camilo, me quer fazer o mesmo que o **cujo** Camilo fez ao meu Ex.mo Colega Euzebio Macario

Todos sabem que eu em politica sou independente. Todos sabem que a minha politica começa nas Ribas do Picheleiro e termina no Pinhal da Agua-fria. Oh! que tristes recordações me veem á memoria quando me lembro deste logar!

Foi ahi, ha bastantes anos que a minha família recebeu uma data de tiros! E desde ahi até ao crime do padre Jacinto, que de perseguições, que de perseguições! Tudo tive de esquecer.

Tive mesmo de me juntar aos meus seculares inimigos. Para quê, senhores? para defrontar com outro mais recente que vinha afectar-me nos interesses da minha rica botica.

No tempo da monarquia, quando eu éra republicano, tive de me fazer franquista para derrotar a Vista Alegre. Fui infeliz! Pouco tempo depois, juntava-se esta aos franquistas e tive de procurar melhor maré. Vem a Republica e não tendo a quem me apegar, deixei-me ficar quiéto até ao Pimenta de Castro. Não tendo uma espada para lhe oferecer, puz á disposição de S. Ex.a o pilão do almofariz da botica. Como paga, fui nomeado administrador do concelho. Raio de sorte! Antes o não fosse.

O que ganhei como administrador não me chegou para a despeza que fiz com todos os calmantes da botica.

Veio o 14 de Maio e correram-me.

Mais tarde, juntei-me com o secular inimigo fazendo-me outra vez monarquico para me pagar do arrojo do tal Chico. Nada fiz porque esse sujeito até teve o atrevimento de me prender! Como havia de pagar-me desta afronta? Fiz-me republicano e feliei-me no partido liberal. Mas oh infelicidade! ainda desta vez não pude vingar-me desse maroto porque o meu partido e o dele se juntaram.

Os liberaes então, conheceram as minhas intensões e enxotaram-me.

Actualmente estou no regionalismo; mas não se persuadam que é para engrandecer o meu nome. Não.

Ele já passou á posteridade. Ahi o deixo perpectuado no Largo do Hospital!

Querem pois acompanhar-me no regionalismo? Só assim salvaremos a Patria.

(Um jovem noviço saido do berbigão e da revolução eleiçoeira de 1919).

—Bravo, sou da opinião do sr. Presidente. Isto é que é falar! E' preciso ter corrido muito partido para falar assim!

Cabe a vez ao decano. Voz serafica dum santo, cabelo e bigode branco. Poiza-lhe na curva do nariz um par de oculos de miope. Diz:

—Meus senhores, um por todos e todos por mim.

E' o meu mais ardente desejo. Todos sabem o meu crédo politico. *(S. Ex.a, num gesto largo de actor, aponta para o retrato de Sidonio Pais dependurado numa das paredes).* Se me junto aos politicos da Gafanha é porque dahi ressurgirá a grande aurora da Patria e das batatas.

Ou não fosse a Gafanha a mãe de todos os bons batataes. E' com esse bom povo e com a sua força proveniente das ditas, que eu hei-de ir aos Jeronimos buscar o «Grande morto» e colocal-o no seu logar, isto é. no trono imperial.

Assim como D. Pedro I, esse que inventou os juizes de paz, colocou D. Ignez de Castro num trono fazendo-a aclamar rainha depois de morta, assim eu procederei com Ele. Só então terminará a minha missão no globo terraqueo!

O noviço.

—Muito bem, muito bem, sou d'opinião do Sr. Decano.

(Continua no proximo numero)

OIS DA RIBEIRA, 11—922

Um bocadinho de politica, propria para os pigmeus reconstituintes — monarquicos que, a meu ver, já pedem uma comiseração irrisória esfalfada em extases de paixão abominavel.

A raia miuda, safada e viciosa que ainda pulula sarcasticamente, aderiu, á trouxe-moxe, ao regionalismo, confiada no chefe brutal, que se quizer ser eleito tem de bater aos arraiais monarquicos, para não sofrer a decepção de ficas. . na rua. Se nós fossemos como alguns de velha tempera, se a energia e a fé fervorosa e irascivel nos quebrasse a serenidade e a monotonia do nosso espírito, de-cérto que a senda aventurosa desse regionalismo de traição á Republica nunca teria visos de aprovação por a isso se opôr a alma do povo, ordeiro laborioso e santo. Esta é a verdade, já comprovada pela maior parte dos que se deixaram arrastar em tamanha hediondez, e que ainda vegetam sensivelmente.

Força do destino, maldição!

A Republica consagra-se, engrandece-se, dia a dia, e dignifica-se com processos honrosos e vitais, mas nunca com o procedimento destes miseraveis — salmões que acima de tudo presam a barriga. E foi por ela, á custa da «Porqueira» e outras aspirações que alguns se deixaram ir no enxurro, chorando agora o seu arrependimento.

Jamais se viu tamanha imbecilidade, e nem, ao menos, têm forças para suportar as fraquesas que acometem. E' bastante, para eles, o despreso. E' nós, republicanos de antes quebrar do que torcer, firmes nos nossos postos para a defesa integral da Republica, que eu cá estarei, com a minha humilde caneta, para desmascarar tão grandes aventureiros.

— Tem passado bastante encomodada a esposa do sr. Alberto Marques. Estimamos os seus alivios.

— Tem feito grandes calores, o que muito está prejudicando as culturas que necessitam de chuva.

— Faleceu o sr. Adelino Simões de Carvalho que deixa seis filhos na orfandade.

— De visita a sua familia esteve aqui, com sua esposa, o sr, Adolfo dos Reis, conceituado comerciante em Setubal, onde já regressaram.

— Já se acha melhor, da grave doença que a acometeu, a sr.a D. Maria da Graça.

— Os campos acham-se estéreis, por causa das Minas das Talhadas que ainda estão em acção, com graves prejuizos, para os lavradores e proprietarios que esperam as indemnisações no dia... de S. Nunca á tardinha... obra do sr. C. de Agueda.

C.

PRERÃES, FERMENTELOS, 12

E' de mais. Não se pode suportar a demora da correspondencia, que ocasiona graves prejuizos. «O Debate» que sai ás quintas-feiras, chegou esta ultima vez ao domingo, o que não é para admirar porque já tem sucedido identico mal. Para prestigio da classe pedem-se providencias, á maneira de não voltarmos a tocar no assunto com mais energia, fazendo-nos tirar fora dos limites. Aí fica o repto.

— Tempo calmo, proprio de maio. Se não vem chuva estamos sugeitos a perder o fruto do trabalho, pois as sementeiras apresentam-se com um aspecto prometedor.

— De visita ao sr. João Matos, da Giesta, estiveram aqui os srs. José M. Reu e Joaquim França Figueiredo denodados republicanos democraticos de Oliveira do Bairro.

— Já regressou a Lisboa o sr. José G. Cruzeiro, comerciante naquela praça.

—Os lavradores andam numa azafama com as sementeiras de arroz, nos terrenos marginais do rio Cértima e confinante com a lagoa de Fermentelos.

—Parte hoje para Aveiro, a assistir á festa de arte que se realisa no Teatro Aveirense, o professor desta localidade.

—Apenas se saiba que os arrojados aviadores chegaram ao Rio de Janeiro, serão queimados alguns morteiros, alem de outras manifestações populares de regosijo.—C.

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 5-5

Partido Republicano Português

Em todo o nosso concelho estão-se organizando as Comissões paroquiais politicas do Partido R. Portuguez.

Em S. João da Madeira, a convite do nosso amigo e correligionario sr. Quintino José da Silva, membro da Comissão municipal do concelho, reuniram-se no Teatro Vista Alegre, os nossos correligionarios para nomearem a Comissão paroquial d'aquela importante freguezia.

Por proposta do sr. Quintino foram nomeados por aclamação os seguintes cidadãos:

Efectivos—Augusto Garcia Palmares, Inocencio Pereira Leal e Americo Nicolau da Costa.

Substitutos — Antonio Pinto Madureira, Valeriano Ramos Frutuoso e José Augusto Teixeira.

Tambem foi resolvido enviar telegramas de saudações ao sr. Presidente da Republica e Directorio do P. R. P.

Pela Imprensa

Completou mais um ano de existencia o nosso prezado colega da Figueira da Foz «A Voz da Justiça», que soube marcar o seu brilhante logar na imprensa da provincia. As nossas saudações.

As Provas de Educação Fisica

Realisam-se no dia 28

As provas inter-escolares de educação fisica realisam-se no próximo dia 28 no Jardim Publico e concorrem a essas provas os alunos do Liceu, da Escola P. Superior e dos Colegios, Moderno e Português. Estas festas estão despertando profundo interesse e entusiasmo e temos a certeza que revestirão muito brilho. Está elaborado o seguinte:

PROGRAMA

1.ª e 2.ª parte—Canto Coral. Parada de ginástica.

3.ª parte—Jogos escolares: Barra, Bandeira, marcha de ginástica acompanhada pela banda de infantaria 24.

4.ª parte—Desportes atleticos.

Para o 2.º agrupamento.

Corridas de 60 metros, Corridas de estafetas, Saltos em altura com corrida, Saltos em extensão com corrida, Luta de tração a 4.

Para o 3.º agrupamento:

Corrida de 100 metros, corrida de estafetas, saltos em altura com corridas, saltos em extensão com corrida, lançamento do peso, luta de tração á corda, lançamento do disco, lançamento do disco, lancamento do dardo e saltos á vara.

* * *

Os alunos do liceu, da Escola P. Superior e dos Colégios partem do liceu com os respectivos estandartes, acompanhados da Banda regimental e das duas corporações de Bombeiros.

—

Nêste dia reunem-se aqui 150 professores do circulo escolar.

—

As entradas são gratuitas;

TEATRO AVEIRENSE

—

AS RECITAS DE CHABY

Não podemos neste numero fazer larga referencia ás recitas que a companhia Chaby-Cremilda deu no nosso Teatro. Sairão no proximo numero; apenas desejamos acentuar que os esforços da direcção do Teatro são dignos de elogio por trazerem a Aveiro uma companhia tão bem organisada. Chaby demonstra sempre as suas eminentes qualidades de artista.

VENDE-SE uma arma caçadeira de 6 tiros.
Fale-se na Rua Eça de Queiroz, 5, r/c. (20)

Teatro Aveirense

Brevemente a Companhia de Antonio de Macedo, do teatro Aguia de Ouro, do Porto, com as interessantes revistas:

Pica-pau—Trólaró e Tic-tac

Bilhetes á venda na Tabacaria Reis.

Leilão

Realisa-se no dia 18 de Junho proximo o leilão de todos os penhores, com mais de trez meses em atraso, da casa de penhores desta cidade, de Artur Lobo & C.ª, á rua do Passeio, 19.

Aveiro, 16 de Maio de 1922.

Os mutuantes,

Artur Lobo & C.ª (21)

Francisco Gervasio Flores

Medico Veterinario pela Escola de Lisboa

Ferração patologica e normal.

Tratamento de todas as doenças de solipedes, bovinos e outros animais. (18)

Rua de Sá (antiga fabrica da pirolitos)

Finissimo azeite de Traz-os-Montes

De pureza garantida, limpido cristalino e com 2 graus de acidez.—Vende Francisco Meireles, Praça Luiz Cipriano. (17)